

★ continuação

**Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A.**

(Companhia fechada) CNPJ nº 06.013.760/0001-10

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2011 e 2010** (Em milhares de reais)**17. Receitas e despesas financeiras reconhecidas na demonstração de resultados:**

	31/12/2011	31/12/2010
<b>Receitas financeiras</b>		
Variações monetárias/cambiais ativas	317	1.138
Correção de impostos a recuperar	18	21
Valor justo operação Swap	100	92
Juros	2	13
Outros	187	10
Total	624	1.274
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros	767	663
Juros de mútuo (*)	3.123	3.040
Variações monetárias/cambiais passivas	741	784
Valor justo operação Swap	95	103
IOF sobre operações de mútuo	576	429
Outros	175	98
Total	5.477	5.117
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(4.853)</b>	<b>(3.843)</b>

(\*) Conforme Nota Explicativa nº 8-a.

**18. Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL): a. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos:**

	31/12/2011		31/12/2010	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Passivo</b>				
Efeitos do Regime Tributário de Transição	182	65	81	29
Longo prazo	182	65	81	29
Os impostos diferidos referentes ao RTT foram principalmente, pelo novo critério de depreciação dos equipamentos de carga. <b>b. Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos:</b>				
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>				
Regime tributário de transição-RTT	101	36	81	29
Total de despesa (receita) com imposto de renda e contribuição social	101	36	81	29

**19. Instrumentos financeiros:** A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada pela Controladora final por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* as condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente,

os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os respectivos custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. **a. Classificação dos instrumentos financeiros:** A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	31/12/2011	31/12/2010
<b>Ativo</b>		
<b>Valor justo através do resultado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	197	365
Swap - BTG Pactual	88	-
Subtotal	285	365
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Contas a receber	2.351	1.740
Subtotal	2.351	1.740

	31/12/2011	31/12/2010
<b>Passivo</b>		
<b>Valor justo através do resultado</b>		
Swap - Itaú	1	110
Subtotal	1	110

	31/12/2011	31/12/2010
<b>Custo amortizado</b>		
Fornecedores	3.423	1.230
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e Leasing	2.977	3.845
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional e Leasing	2.150	2.665
Débito com partes relacionadas	4.364	24.445
Subtotal	12.914	32.185
Total Geral	15.551	34.400

**b. Valor justo:** Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de Swap que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

**b.1 - Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à taxa de juros e variação cambial. Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos em 31 de dezembro de 2011 foram celebrados em mercado balcão, com contrapartes de instituições financeiras de grande porte. Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados como "valor justo por meio do resultado". As variações periódicas trimestrais do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. O valor justo destes derivativos é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando-se as taxas de mercado. Foram utilizadas informações e projeções para o Dólar, Libor e CDI, divulgadas pela BM&F. A tabela a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2011. A coluna "Recebimentos (pagamentos)" mostra os valores recebidos ou pagos por liquidações efetuadas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, e a coluna "Custo" mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2011:

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)		Custo		Valor justo		Banco BTG Pactual (*)	
				Dez/11	Dez/10	Dez/11	Dez/10	Ponta Ativa	Ponta Passiva		
Swap de variação cambial + cupom - CDI	R\$/mil 639	Mar/12	Associado a variação cambial	-	89	88	-	-	+ cupom cambial	100% CDI	
(*) Efetuada tendo como objeto a operação de hedge.											
Os vencimentos do Swap ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.											

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)		Custo		Valor justo		Banco Itaú (*)	
				Dez/11	Dez/10	Dez/11	Dez/10	Ponta Ativa	Ponta Passiva		
Swap de variação cambial + cupom - CDI	R\$/mil 761	Nov/12	Associado a variação cambial	(106)	(3)	(1)	(110)	-	+ cupom cambial	100% CDI	
(*) Efetuada tendo como objeto a operação de hedge.											
Os vencimentos do Swap ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.											

**b.2 - Demais instrumentos financeiros:** Considerando como base as projeções de taxas de juros e moedas da BM&F, foi elaborado o modelo de precificação, aplicado individualmente a cada transação. **Empréstimos e Financiamentos** - Foram considerados os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais e projeções de moedas e taxas de juros da BM&F, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas nas mesmas fontes citadas, a BM&F, não foram considerados o risco de crédito próprio, bem como eventual *spread* bancário por serem considerados irrelevantes. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento, trazido a valor presente pelo fator de desconto referente à data de vencimento da parcela, obtido na curva de juros de mercado em reais. Em 31 de dezembro de 2011, os valores de mercado dos instrumentos financeiros "não derivativos" obtidos através da metodologia acima, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	31/12/2011	
	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	197	197
Contas a receber	2.351	2.351
Operações com Swap	88	88
Total	2.636	2.636
<b>Passivo</b>		
Empréstimos e financiamentos	5.127	3.940
Fornecedores	3.423	3.423
Operações com Swap	1	1
Total	8.551	7.364

**c. Ativos e passivos em moeda estrangeira:** Havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

Natureza do saldo	Valor (em R\$)		Moeda
	31/12/2011	31/12/2010	
Supplier Credit	2.977	4.458	€
Total	2.977	4.458	

**d. Hierarquias de valor justo**  
As tabelas abaixo apresentam instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo, utilizando o método do fluxo de caixa descontado.

	31/12/2011			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	197	-	-	197
<b>Derivativos de passivos financeiros</b>				
Swap-BTG Pactual	-	88	-	88
Swap-Itaú	-	(1)	-	(1)

Não houve transferência de ativos ou passivos entre os níveis da hierarquia de valor justo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Os instrumentos financeiros não derivativos classificados com valor justo através do resultado possuem basicamente hierarquia nível 2. **e. Risco de crédito:** As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, em 31 de dezembro de 2011, era de R\$200, representando 7,84% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2010, esta provisão era de R\$187 equivalente a 9,70%. Também, a Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

continua—★